

Casa de Mel vai fortalecer a apicultura na região



Representantes do CESTE, da Comunidade Solta e o prefeito de Carolina/MA, Ubiratan Jucá, descerraram a placa inaugural da Casa de Mel



Comunidade Solta prestigiou a solenidade de inauguração da Casa de Mel e mostrou que está entusiasmada com o projeto de apicultura

Ao inaugurar a Casa de Mel na Comunidade Solta, no dia 20 de novembro na cidade de Carolina/MA, o CESTE (Consórcio Estreito Energia) comprovou, mais uma vez, o interesse em fazer da apicultura uma nova atividade econômica para as famílias rurais dos municípios localizados no entorno da Usina Hidrelétrica Estreito. “É mais uma obra realizada com o objetivo de melhorar a vida das pessoas”, ressaltou o Gerente Local do CESTE, João Rezek. “É um orgulho constatar que estamos cumprindo compromissos assumidos com a comunidade e com os municípios”, destacou.

Com aproximadamente 126 metros quadrados de área construída, a Casa de Mel da Solta conta vários equipamentos já

instalados, como centrífuga, decantador, mesa desoperculadora, balde e cilindro, além de 145 caixas para criação de abelhas, sendo 98 com enxames e 47 sem. Ao todo, 19 famílias participam do projeto de apicultura da comunidade. “Já demos o primeiro passo e agora vamos participar das capacitações”, comemorou o presidente da Associação, Wilson Pereira de Figueiredo. “Queremos agradecer muito o apoio do CESTE”, complementou.

O prefeito Ubiratan da Costa Jucá enfatizou a importância da obra ao lembrar que a Comunidade Solta é exemplo de organização e associativismo, e que seu governo prioriza justamente o fortalecimento das associações comunitárias. “O CESTE tem sido

grande parceiro da região e essa participação é fundamental”, elogiou.

Construída com recursos do ISE (Investimento Social Estreito), repassados pelo CESTE e financiados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), a Casa de Mel da Comunidade Solta será administrada pela Associação dos Pequenos Produtores Rurais Bezerra de Moraes, com orientação do GAIA (Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem), entidade contratada pelo CESTE para realizar a gestão técnica dos projetos do ISE. A meta é que o projeto de apicultura se consolide e proporcione nova alternativa de geração de renda para as famílias.



Pg 02 - Serviços e integração social no Dia Especial da Família



Pg 03 - Seminário destaca potencial da apicultura



Pg 04 - Viveiro Florestal cultivando mudas de árvores nativas da região

CESTE promove Dia Especial da Família

Moradores dos Reassentamentos Bela Vista, Baixão, Santo Estevão e Mirindiba, implantados pelo CESTE nos municípios de Babaçulândia/TO e Araguaína/TO, participaram do projeto Dia Especial da Família, evento com o objetivo de oferecer, em um só local e ao mesmo tempo, a prestação de vários serviços, como a emissão de carteira de trabalho, atendimento médico e odontológico, exames de saúde, distribuição de preservativos e medicamentos, atualização da caderneta de vacinação infantil, palestra sobre doenças sexualmente transmissíveis e orientação sobre o risco da prática de queimadas. A intenção é permitir que famílias rurais possam ter acesso a benefícios relevantes, proporcionando integração social e autoestima.

Promovido pelo CESTE, em parceria com o Ruraltins (Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins), Corpo de Bombeiros e prefeitura de Babaçulândia, o evento foi realizado no dia 24 de outubro na sede comunitária do Reassentamento Bela Vista. Ao todo, 112 pessoas estiveram presentes, comprovando o sucesso da iniciativa. Um dos destaques foi o Espaço da Criança, que reuniu brinquedos como cama elástica e pula-pula, além de recreação com direito a jogos, brincadeiras em grupo, picolé e algodão doce. Os homens aproveitaram para cortar o cabelo, e as



Dia Especial da Família reuniu centenas de moradores dos reassentamentos rurais implantados pelo CESTE na região

mulheres para fazer escova e maquiagem. Também foi realizada demonstração prática de meliponicultura, que é a criação de abelhas sem ferrão. Ao final, os organizadores realizaram sorteio de brindes.

O Dia Especial da Família é mais uma ação social do CESTE para proporcionar benefícios a famílias rurais que foram remanejadas pela empresa. A ideia é que além da oferta de serviços básicos, essas comunidades também possam desenvolver novas atividades econômicas que garantam melhores perspectivas para o futuro e mais qualidade de vida.

Dia de Campo orienta produtores rurais

A criação de galinha caipira é uma boa alternativa de geração de renda para agricultores residentes nas comunidades rurais dos municípios do entorno da Usina Hidrelétrica Estreito. Para incentivar essa atividade econômica, o CESTE, em parceria com a DHES Consultoria, promoveu o Dia de Campo com 27 famílias do Subnúcleo Limoeiro, Vila Mutamba e Barra de São José, da cidade de Carolina/MA, e também da comunidade de Porto da Balsa do Manoel Alves, do município de Barra do Ouro/TO. O objetivo foi ensinar os procedimentos adequados durante o manejo e abate das aves, além de estimular a integração comunitária e o associativismo.

O Dia de Campo foi realizado no dia 31 de outubro na Fazenda Correntinho, em Carolina/MA, mais precisamente na sede da Unidade Dmons-



Participantes do Dia de Campo recebem informações

trativa sobre Produção Integrada, de propriedade do agricultor Oltamir da Silva Vidal. No local são desenvolvidas diversas atividades, como criação de aves, produção de frutíferas e beneficiamento da mandioca.

Agricultores da região participam de seminário sobre apicultura

De 7 a 9 de novembro, agricultores beneficiários dos programas de remanejamento do CESTE e apicultores apoiados pelo ISE (Investimento Social Estreito) participaram do 1º Seminário de Apicultura do Cerrado, realizado na cidade de Goiânia. O objetivo foi conhecer melhor o setor apícola e soluções inovadoras para aprimorar a produção de mel.

Durante os três dias do evento, eles assistiram a palestras, exposições e debates, além de visitar a Feira do Mel, onde estavam expostos artigos de interesse do apicultor, como equipamentos e utensílios para a atividade, e produtos à base de mel, como própolis, pólen, cera, geléia real, cosméticos e alimentos. A participação dos apicultores da região contou com a parceria do Sebrae (Servi-



Evento foi importante para mostrar o potencial da apicultura

ço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa), Ruraltins e do GAIA (Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem).

CESTE destaca a Usina Hidrelétrica Estreito na Feira do Empreendedor

A falta de informação sobre ações ambientais adequadas. A palestra "Geração de energia, oportunidades, sustentabilidade e desenvolvimento", proferida pelo Gerente Local do CESTE, João Rezek, foi o destaque da participação da empresa na 7ª Feira do Empreendedor, realizada de 6 a 9 de novembro na cidade de Imperatriz/MA.

Promovido pelo Sebare, o evento reuniu centenas de empreendedores e comerciantes. Em sua explanação, Rezek destacou a importância da implantação da Usina Hidrelétrica Estreito para o desenvolvimento da região, ressaltando dados que comprovam a relevância do empreendimento, como o número de empregos gerados durante a construção, obras e projetos realizados nos municípios da área de abrangência da Usina, valores repassados a título de compensação financeira e aquecimento da economia regional.

A participação do CESTE na Feira do Empreendedor ratifica o interesse da empresa em divulgar suas ações, de modo a fortalecer sua



Palestra do Gerente Local do CESTE, João Rezek, destacou as oportunidades geradas pela implantação da Usina Hidrelétrica Estreito

imagem institucional e a destacar sua importante contribuição no processo de desenvolvimento da região de abrangência do empreendimento.

Mudas nativas do Cerrado são cultivadas em viveiro florestal

Mais do que gerar energia para o desenvolvimento do Brasil, a Usina Hidrelétrica Estreito presta relevante serviço à preservação ambiental. O melhor exemplo disso é o Viveiro Florestal construído pelo CESTE, responsável pela produção anual de 105 mil mudas nativas do Cerrado. Espécies como tamboril, caroba, espinheiro preto, aroeira, ipê, pata de vaca, ingá e fava de bolota e outras são cultivadas e plantadas na Área de Preservação Permanente (APP) do entorno do reservatório. O objetivo é ajudar no reflorestamento das áreas impactadas pela implantação do empreendimento e também na ampliação da área verde dos municípios da região.

Sob a coordenação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio de parceria firmada com o CESTE, o Viveiro Florestal é aberto à visitação pública e utilizado também como local de estudo para alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal. A experiência de produzir

mudas nativas da região é feita com base em pesquisas científicas, cujos resultados são encaminhados para um banco de dados da UEMA, de modo a gerar novas informações e possibilitar a implementação de novas tecnologias. Exemplo disso foi o desenvolvimento de um substrato, produzido a partir da mistura de vários componentes, que conseguiu tornar mais resistente a raiz das árvores plantadas.

Construído em uma área com aproximadamente 2 mil metros quadrados, localizada próximo à Usina, o Viveiro Florestal é a comprovação do interesse do CESTE em conjugar, na prática, o binômio “desenvolvimento e preservação ambiental”. Além do reflorestamento da região, as mudas nativas também são doadas para escolas, campanhas ambientais e agricultores lindeiros ao reservatório da Usina Hidrelétrica Estreito. A meta é ampliar a cobertura vegetal e conscientizar as futuras gerações sobre a importância do meio ambiente.



Mudas nativas do Cerrado, como a caroba e o ipê rosa, são cultivadas no Viveiro Florestal



Viveiro Florestal da Usina Hidrelétrica Estreito produz anualmente 105 mil mudas nativas

>>> Expediente

INFORMATIVO CESTE é o jornal bimestral elaborado pelo CESTE (Consórcio Estreito Energia)

Fale conosco: 0800 280 9191
atendimento@uhe-estreito.com.br

Centro de Informação em Carolina/MA
Rua Duque de Caxias, 194 – Centro
Telefone: (99) 3531-2530

Centro de Informação em Estreito/MA
Av. Tancredo Neves, 640-D – Centro
Telefone: (99) 3531-7546

Jornalista Responsável
Rafael Masselli

Edição

fama
comunicação